



João Moura Estevão Marques da Fonseca

**A Cooperação Sul-Sul e o Campo da Cooperação
Internacional para o Desenvolvimento: um estudo de caso
sobre Moçambique e dependência simbólica**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Relações Internacionais do
Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves

Rio de Janeiro
Agosto de 2014



João Moura Estevão Marques da Fonseca

**A Cooperação Sul-Sul e o Campo da Cooperação
Internacional para o Desenvolvimento: um estudo de caso
sobre Moçambique e dependência simbólica**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Relações Internacionais do
Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves
Orientador e Presidente

Prof. Paolo Giovanni Carlo de Renzio
Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. Alex Shankland
University of Sussex

Profª. Monica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação
do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2014.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho, sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

João Moura Estevão Marques da Fonseca

Graduou-se em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2011. Trabalha desde de 2010 como pesquisador no BRICS Policy Center. Tem especial interesse em temas ligados a desenvolvimento, cooperação internacional, BRICS e África.

Ficha Catalográfica

Fonseca, João Moura Estevão Marques da

A cooperação Sul-Sul e o campo da cooperação internacional para o desenvolvimento: um estudo de caso sobre Moçambique e dependência simbólica / João Moura Estevão Marques da Fonseca ; orientador: Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves. – 2014.

173 f. : il. (colo.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2014.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. BRICS. 3. Cooperação Sul-Sul. 4. Cooperação internacional. 5. Cultura de audiotoria. 6. Eficácia da ajuda. 7. Strathern, Marilyn. 8. Moçambique. 9. Bourdieu, Pierre. I. Esteves, Paulo Luiz Moreaux Lavigne. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

A Alef de Oliveira Nascimento,
amigo que pensa ter muito
aprendido comigo, quando fui eu
quem aprendeu com ele

Agradecimentos

Agradeço aos meus pais, Silvia e Vitor, que fizeram o possível e o impossível para me apoiar durante a pós-graduação. Sem eles nada disso seria realizável. Ao meu primo Rodrigo, avó Maria Ester e tio José Fernando, que vêm nesses anos garantindo que não me falte família, apesar do número pequeno de familiares.

A Courtney Price Ivins, parceira fiel e constante. Por causa dela sou um ser humano melhor.

Ao BRICS Policy Center, instituição que me abriu os olhos para o tema de minha predileção. Agradeço especialmente às seguintes pessoas que lá trabalham/trabalharam: Aline Vasconcelos, Amir Niv, Ana Garcia, André Jobim, Geovana Zoccal, Jurek Seifert, Lia Lopes, Manaíra Assunção, Sérgio Veloso, Thalyta Ferraz e Vinicius Kede.

À Fiocruz e Embrapa, instituições com quem tive diálogo regular e aberto nos últimos dois anos. Agradeço especialmente a Luiz Eduardo Fonseca, Lícia de Oliveira, José Luiz Bellini Leite e José Luiz Telles.

Aos professores Adriana Abdenur, Danilo Marcondes, Iara Leite e Paolo de Renzio, colegas com quem muito aprendi sobre desenvolvimento internacional.

À Embaixada do Brasil e comunidade brasileira em Dar es Salaam. Uma das menores comunidades em tamanho na Tanzânia, maiores em colaboração. Agradeço especialmente a Luiz Felipe Cassettari, Frédéric Morel e Joseph Carasso, aos quais repetidamente recorri em horas de aperto. Aos amigos no Brasil, Tanzânia, e ao redor do mundo, com quem partilhei imensas alegrias durante esses dois anos e meio de mestrado.

Ao CNPq e DfID, instituições que financiaram boa parte das atividades de pesquisa que possibilitaram a redação desta dissertação.

Ao meu orientador Paulo Esteves. Paulo acompanha-me desde a graduação, ajudando-me a descobrir meus pontos fortes e fracos. Sempre desafiou-me quando precisei e acudiu-me quando necessário, cultivando em mim confiança e humildade. Nesse sentido, é responsável pelos trechos pelos quais caminho seguro neste trabalho, não por aqueles em que tropeço.

Resumo

Fonseca, João Moura Estevão Marques da Fonseca; Esteves, Paulo Luiz Moreaux Lavigne (Orientador). **A cooperação Sul-Sul e o campo da cooperação internacional para o desenvolvimento: um estudo de caso sobre Moçambique e dependência simbólica**. Rio de Janeiro, 2014. 173p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Esta dissertação explora tensões emergentes do crescente engajamento dos chamados provedores Sul-Sul no campo da cooperação internacional para o desenvolvimento, discutindo alguns de seus efeitos sob a ação de governos receptores, doadores Norte-Sul e estruturas de governança no espaço social em questão. Beneficiamo-nos principalmente das noções de “campo” e “cultura de auditoria” de Pierre Bourdieu e Marilyn Strathern, respectivamente. Por meio dessas, descrevemos a trajetória da cooperação internacional para o desenvolvimento a partir da segunda metade do século XX, ressaltando o papel do Comitê de Assistência ao Desenvolvimento (CAD) da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) na elaboração e manutenção de princípios organizadores e práticas dominantes no campo. Enfatizamos o plano simbólico ao narrar a oposição histórica entre cooperação Norte-Sul e Sul-Sul, sugerindo conexão inextricável entre a emergência da última e a crítica no campo à agenda da eficácia da ajuda. Observamos os efeitos das tensões entre cooperação Sul-Sul e Norte-Sul na dimensão local a partir de um estudo de caso sobre Moçambique, aplicando as noções de “dependência simbólica” e “efeito BRICS” a fim compreender tendências e impactos sob o comportamento do Governo de Moçambique, doadores Norte-Sul e suas condicionalidades, e o processo de consolidação democrática no país. Ao final, sistematizamos algumas reflexões sobre o estado de fluxo do campo, sugerindo que sua re-politização não necessariamente se traduz em democratização para países receptores.

Palavras-chave

BRICS; cooperação Sul-Sul; cooperação internacional; cultura de auditoria; eficácia da ajuda; Marilyn Strathern; Moçambique; Pierre Bourdieu.

Abstract

Fonseca, João Moura Estevão Marques da Fonseca; Esteves, Paulo Luiz Moreaux Lavigne (Advisor). **South-South cooperation and the field of international development cooperation: a case study on Mozambique and symbolic dependence**. Rio de Janeiro, 2014. 173p. Master's Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis explores tensions emerging from the growing engagement of so-called South-South providers in the field of international development cooperation, discussing some of their effects on the behavior of recipient governments, North-South donors and governance structures within the referred social space. The primary concepts mobilized are those of “field” and “audit culture”, as used by Pierre Bourdieu and Marilyn Strathern respectively. Through these, we describe the trajectory of international development cooperation during the second half of the twentieth century, emphasizing the role of the Development Assistance Committee (DAC) of the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) in creating and maintaining the field's organizing principles and dominant practices. We emphasize the symbolic realm in narrating the historic opposition between North-South and South-South cooperation, suggesting an inextricable connection between the emergence of the later and the critique of the aid effectiveness agenda. We explore the local effects of tensions between South-South and North-South cooperation through a case study on Mozambique, applying the notions of symbolic dependence and the “BRICS effect” in order to understand trends and impacts on the behavior of the Government of Mozambique, North-South donors and their conditionalities, and the process of democratic consolidation in the country. Finally, we draw some reflections on the state of flux of the development cooperation field, suggesting that its re-politicization does not necessarily imply democratization for recipient countries.

Keywords

Aid effectiveness; audit culture; BRICS; international cooperation; Marilyn Strathern; Mozambique; South-South cooperation; Pierre Bourdieu.

Sumário

1. Introdução	13
1.1. Contexto e temática: a cooperação internacional para o desenvolvimento em transformação	13
1.2. Breve revisão da literatura sobre cooperação Sul-Sul	17
1.3. Métodos	23
2. O campo da cooperação internacional para o desenvolvimento	27
2.1. Pensando o campo	28
2.2. O analista e sua análise: a linguagem do campo e a linguagem no campo	37
2.3. O Comitê de Assistência ao Desenvolvimento e a estruturação do campo da cooperação internacional para o desenvolvimento: definição, monitoramento e avaliação	40
3. Cooperação Norte-Sul e cooperação Sul-Sul: trajetórias distintas em um só campo	58
3.1. A cooperação Norte-Sul e a agenda de Paris à luz da evolução do CAD	59
3.2. Da subordinação ao desafio: a cooperação Sul-Sul	75
3.3. Dinâmicas em Busan e seus desenvolvimentos	92
4. Embates simbólicos entre cooperantes e impactos em parceiros: Moçambique e a dependência simbólica	102
4.1. Da colonização portuguesa ao acordo geral de paz: um breve histórico de Moçambique	102
4.2. Cooperação Norte-Sul, auditoria, dependência (simbólica) da ajuda em Moçambique	109
4.3. A presença do Sul, recursos naturais e o governo de Moçambique	122
4.3.1. Recursos naturais e a presença dos BRICS no setor extrativo em Moçambique	128
4.3.2. Efeito BRICS e possíveis consequências para Moçambique	136
5. Moçambique no campo: a cooperação Sul-Sul como uma “politics machine”?	152
6. Referências bibliográficas	162

Lista de figuras, gráficos e tabelas

Figura 1 - Pirâmide da eficácia e os princípios de Paris	67
Figura 2 - Principais áreas de colaboração entre PNUD e OCDE na Parceria Global para uma Cooperação para o Desenvolvimento Eficaz	98
Figura 3 - Reservas de gás descobertas e concessões em Moçambique	130
Figura 4 - Mineração em Tete, Moçambique (2012)	132

Lista de gráficos

Gráfico 1 - AOD como % PIB (1960-2013)	62
Gráfico 2 - AOD total (USD milhões) fornecida por países CAD a Moçambique	124
Gráfico 3 - Ajuda Internacional a Moçambique 1990-2008 (USD)	125
Gráfico 4 - Net AOD recebido por Moçambique como % da Renda Nacional Bruta (2000-2011)	125
Gráfico 5 - Moçambique – índice de corrupção internacional 2003-2013 (Transparência Internacional)	127

Lista de tabelas

Tabela 1 - Ajuda Internacional à Moçambique (1987-1991)	108
Tabela 2 - Evolução dos recursos orçamentários do Estado de Moçambique 2012-2014	126

Lista de abreviaturas

AAA	Agenda para Ação de Accra
ABC	Agência Brasileira de Cooperação
AOD	Assistência Oficial ao Desenvolvimento
APCI	Agência Peruana de Cooperação Internacional
CAD-OCDE	Comitê de Assistência ao Desenvolvimento da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
CCIC	Conselho Canadense para a Cooperação Internacional
CENE	Comissão Executiva Nacional de Emergência
CEPD	cooperação econômica entre países em desenvolvimento
CFMP	Cenário Fiscal de Médio Prazo
CID	cooperação internacional para o desenvolvimento
CIDA	Agência de Ajuda Internacional Canadense
CIP	Centro de Integridade Pública
CNOOC	China National Offshore Oil Corporation
CNS	cooperação Norte-Sul
CRS	Creditor Reporting System
CSS	cooperação Sul-Sul
CTPD	cooperação técnica entre países em desenvolvimento
DaO	Deliverin as One
DCD	Diretório de Cooperação para o Desenvolvimento da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
DCF	Fórum sobre Cooperação para o Desenvolvimento
DfID	Departamento para Desenvolvimento Internacional do Reino Unido
DfID	Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido
DPPs	development partnerships with the private sector
ECOSOC	Conselho Econômico e Social
EITI	Extractive Industries Transparency Initiative
EMATUM	Empresa Moçambicana de Atum
EMOPESCA	Empresa Moçambicana de Pesca
ENI	Ente Nazionale Idrocarburi
ENRC	Eurasian Natural Resources Corporation

FMI	Fundo Monetário Internacional
FRELIMO	Frente de Libertação de Moçambique
GAD	Grupo de Assistência ao Desenvolvimento
GdM	Governo de Moçambique
GIPS	Gestão de Investimentos, Participações e Serviços
GIZ	Agência de Desenvolvimento Alemã
HIPC	Heavily Indebted Poor Countries
HLF	Fórum de Alto Nível sobre Eficácia da Ajuda
HRW	Human Rights Watch
IBAS	Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul
IFIs	Instituições Financeiras Internacionais
IGEPE	Instituto de Gestão das Participações do Estado
M&E	Monitoring and Evaluation
MdE	Memorando de Entendimento
MNA	Movimento dos Não Alinhados
NEPAD	New Partnership for Africa's Economic Development
NOEI	Nova Ordem Econômica Internacional
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ODM	Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
OE	Orçamento de Estado
OFO	outros fluxos oficiais
ONU	Organização das Nações Unidas
OPEC	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PABA	Plano de Ação de Buenos Aires
PAP	Programme Aid Partnership
PARPA	Estratégia para Redução da Pobreza em Moçambique
PES	Plano Econômico e Social
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PRS	Estratégia de Redução da Pobreza
PRSP	Poverty Reduction Strategy Paper
RENAMO	Resistência Nacional Moçambicana
SEGIB	Secretaria Geral Iberoamericana
SINOPEC	China Petroleum & Chemical Corporation

SISE	Serviço de Informações e Segurança do Estado
SNASP	Serviço Nacional de Segurança Popular
TT-SSC	Força-Tarefa sobre cooperação Sul-Sul
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
Wisco	Wuhan Iron & Steel Corp
WP-EFF	Grupo de Trabalho sobre Eficácia da Ajuda
ZANLA	Zimbabwean African National Liberation Army